

Filipa Manteigas
Médica Veterinária

Zoonoses Felinas

Toxoplasmose

De todas as Zoonoses Felinas a toxoplasmose é, sem dúvida, das mais conhecidas. Existem, porém, ainda muitas ideias erradas sobre a doença em si e sobre o papel que o gato desempenha.



A toxoplasmose é uma doença provocada pelo parasita *Toxoplasma gondii*. O ciclo de vida deste parasita é complexo e envolve dois tipos de hospedeiros: um hospedeiro definitivo (o gato) e um hospedeiro intermédio (outros animais, incluindo o Homem). Vamos aqui expor o ciclo de vida de forma simplificada de modo a destacar as principais vias de contaminação.

A toxoplasmose e o gato

A infeção com *Toxoplasma gondii* é mais comum em gatos com acesso ao exterior e que são caçadores ativos e em gatos que são alimentados com carne mal cozinhada ou crua. Em geral, dependendo do seu estilo de vida, entre 20-60% dos gatos serão infetados com o parasita, mas muito poucos irão demonstrar sinais clínicos.

O gato é o hospedeiro definitivo, porque é apenas nele que o parasita consegue produzir oocistos (ovos), que são depois excretados nas fezes e podem infetar outros animais, incluindo o Homem.

Quando um gato ingere uma presa ou carne contaminada o parasita é libertado no tracto digestivo, multiplica-se na parede intestinal e produz oocistos. Estes oocistos são depois excretados, durante um período curto de tempo (geralmente menos de 14 dias), nas fezes.

Os oocistos excretados nas fezes do gato não são imediatamente infecciosos para outros animais, precisam primeiro de sofrer um processo designado de esporulação que demora entre 1 a 5 dias. Uma vez esporulados os oocistos são infecciosos para gatos, pessoas e outros hospedeiros intermediários.

É raro um gato voltar a excretar oocistos nas fezes após a primeira infeção e quando isto ocorre é geralmente em quantidade muito menor.

Sinais no gato

Se o gato não desencadear uma resposta imunitária eficaz, pode desenvolver sinais de doença, que podem incluir febre, perda de apetite, perda de peso, letargia, pneumonia, problemas oftalmológicos, hepatite, sinais neurológicos, entre outros.

A infeção numa gata gestante produz sinais severos de doença, como morte fetal, aborto, nados-mortos e morte de gatinhos jovens.

A toxoplasmose e o Homem

Estima-se que mundialmente mais de 500 milhões de pessoas estejam infetadas, porém a maioria não apresenta sintomas. Pessoas que tenham sido infetadas com este parasita desenvolvem anticorpos contra o organismo que podem ser detetados em análises de sangue.

Na maioria dos casos as pessoas são infetadas por uma de duas vias: ingestão de oocistos do ambiente (por contacto com solo contaminado com oocistos já esporulados, ou por ingestão de frutas ou vegetais contaminados); ou ingestão de carne mal cozinhada que esteja contaminada com oocistos.

Outras vias menos comuns são: ingestão de oocistos esporulados em água contaminada; ingestão de leite não pasteurizado; inalação de oocistos esporulados em partículas de pó (extremamente raro).



Se está a planear uma gravidez fale com o seu médico sobre o assunto





Sinais no Homem

No Homem com um sistema imunitário competente, os sinais de toxoplasmose são geralmente ligeiros, semelhantes a uma gripe. Em grupos de risco, cujos indivíduos possuem uma imunidade comprometida (bebés, crianças, idosos, grávidas ou pessoas imunodeprimidas), pode ocorrer uma doença severa que inclui encefalite, aborto, nados-mortos, defeitos congénitos e outros problemas do foro neurológico e oftalmológico.

A toxoplasmose e a gravidez

Em mulheres infetadas pela primeira vez (primoinfeção), durante a gravidez, a infeção pode passar para o feto. Em muitos casos mesmo o feto estando infetado vai permanecer assintomático, mas numa minoria de casos a infeção pode conduzir ao aborto, defeitos congénitos no recém-nascido, problemas neurológicos e oculares. Porém é importante ressaltar que isto só acontece se a primoinfeção for durante a gravidez, sendo que infeções anteriores não envolvem este risco.

O contacto com o gato aumenta o risco de infeção?

Pesquisas indicam que o contacto com gatos (ou possuir um gato) não aumenta o risco de infeção para o Homem. O que dizem os estudos:

- A probabilidade de contactar com um gato que esteja a excretar oocistos nas fezes é muito baixa (num estudo com 206 gatos, 25% tinham sido

infetados com o parasita, mas nenhum estava a eliminar oocistos nas fezes);

- Veterinários que trabalham com gatos não têm maior risco de ser infetados em comparação com a população em geral;
- O contacto direto com gatos, geralmente, tem pequena ou nenhuma influência na probabilidade da pessoa ser infetada com *T. gondii*, enquanto o consumo de carne crua aumenta significativamente o risco de adquirir a infeção;
- A maioria das pessoas são infetadas através de carne mal cozinhada ou legumes e fruta mal lavados;

Dependendo do seu estilo de vida, **entre 20-60% dos gatos serão infetados com o parasita**, mas muito poucos irão demonstrar sinais clínicos

- Também se deve ter em conta o risco das crianças contraírem a infeção quando brincam em terrenos contaminados com oocistos esporulados.

Como reduzir o risco de contrair toxoplasmose através do gato?

Apesar do risco de transmissão da doença, de um gato para um humano, ser muito baixo, podem ser tomadas medidas para o diminuir ainda mais:

- Os grupos de risco não devem entrar em contacto ou manusear a liteira do gato;
- A liteira deve ser limpa diariamente, para que os oocistos não possuam tempo suficiente para ficar "ativos";
- Usar luvas quando se manipula a liteira e lavar bem as mãos após a limpeza da mesma;
- Limpar periodicamente a liteira com detergente e água a ferver (elimina os oocistos);
- Eliminar a areia da liteira de forma segura, por exemplo, dentro de um saco de plástico fechado, antes de colocar dentro de outro lixo doméstico;
- Tapar as caixas de areia onde brinquem crian-

- ças para que nenhum gato defeque nesse local;
- Não permitir que o gato tenha acesso à rua;
- Alimentar gatos com comida própria e não alimentar com comida crua ou mal cozinhada.

Outras medidas preventivas

- Usar luvas quando se faz jardinagem e lavar as mãos muito bem após contacto com terra (que pode estar contaminada com oocistos);

- Antes e após manusear comida lavar sempre muito bem as mãos;
- A fruta e os legumes devem ser muito bem lavados antes de ingeridos para remover possíveis oocistos da sua superfície;
- Todas as superfícies e utensílios usados na preparação de comida devem ser limpos com detergente e água quente, antes e depois da utilização, para inativar quistos tecidulares;
- A carne deve ser cozinhada a um mínimo de 58°C por 10 minutos ou 61°C por 4 minutos para

a doença se encontra, podendo ser fatal em casos extremos. No entanto, na maioria das vezes o uso de antibióticos específicos resulta na cura clínica do gato. Não existe vacina para esta doença.

Em jeito de conclusão

O risco de adquirir toxoplasmose através de um gato é muito baixo, visto que os gatos infetados excretam o organismo nas fezes apenas alguns dias, durante toda a vida. A maioria das pessoas

Ser dono de um gato não significa exposição à doença, uma vez que é muito pouco provável que exista infeção através do pelo, de arranhadelas ou dentadas

eliminar quistos tecidulares. O uso de microondas não é uma forma segura de eliminar quistos;

- Refrigerar a carne entre -12°C a -20°C por 3 dias elimina os quistos;
- A água não potável deve ser fervida ou filtrada antes de ingerida;
- Controlar a população de roedores e outros potenciais hospedeiros intermediários.

Diagnóstico e tratamento em gatos

Esta doença é geralmente diagnosticada com base na história, sinais clínicos, análises sanguíneas (como titulação de anticorpos) e, por vezes, análise de fezes.

O prognóstico varia consoante o estágio em que

são infetadas por outras formas, nomeadamente, através da ingestão de carne mal cozinhada. Ser dono de um gato não significa exposição à doença, uma vez que é muito pouco provável que exista infeção através do pelo, de arranhadelas ou dentadas; e visto que gatos de interior que nunca caçaram e que nunca foram alimentados com comida crua não possuem probabilidade de serem infetados com este parasita.

Simples medidas de higiene podem, no entanto, ser tomadas para reduzir estes riscos e tornar a relação gato-dono o mais segura possível.

Na próxima edição falaremos de Dermatofitose, vulgarmente conhecida como Tinha. ■



VICKY HALLS A ENCANTADORA DE GATOS



PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

7 DE MARÇO
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
ORGANIZAÇÃO: HOSPITAL DO GATO



PROGRAMA

- 10:00 Conheça melhor o seu gato: Dicas para levar para casa
- 10:45 Problemas com a caixa de areia
- 11:30 Coffee break
- 12:00 Agressividade (apresentação de um caso)
- 12:40 Introduzir um segundo gato
- 13:00 Casas com vários gatos: Como diminuir o stress
- 13:30 Perguntas

ORADORA: Vicky Halls

- » Departamento de Comportamento e Bem-Estar Animal da International Society Feline Medicine
- » Autora de vários best-seller sobre Gatos



www.hospitaldogato.com

MEDIA PARTNER

Presente **Cães**